

EFEITO PROTETOR DA QUERCETINA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO INDUZIDO PELA TIOACETAMIDA EM RATOS

CÍNTIA DE DAVID; GREICE BORGHETTI; VALQUÍRIA LINCK BASSANI; NORMA POSSA MARRONI

Introdução: A Tioacetamida (TAA) é freqüentemente usada para produzir lesões hepáticas em animais e para avaliar o potencial terapêutico de drogas. Um dos mecanismos do dano é a geração de espécies reativas de oxigênio (EROs) e indução de estresse oxidativo. O flavonóide antioxidante Quercetina (Q) exibe seu potencial terapêutico contra diversas doenças, entre elas a inibição da fibrose hepática. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito protetor da Q no fígado de ratos com dano causado pela TAA. **Material e Métodos:** Foram utilizados 28 ratos machos Wistar, divididos em 4 grupos (n=7): Controle (CO); Q; TAA; TAA+Q. Para induzir o dano hepático, foram injetadas 2 doses intraperitoniais (ip.) de TAA (350mg/Kg), com intervalo de 8 horas. O tratamento com Q (50mg/kg) foi iniciado 2 horas após a administração da segunda dose de TAA, sendo administradas 4 doses ip., em intervalos de 24h. Amostras de fígado foram avaliadas histologicamente e a expressão das enzimas Bax, Bcl-2 e p-ERK foi analisada através da técnica de Western Blot. A análise estatística foi realizada pelo teste Duncan, sendo significativo p menor que 0,05*. **Resultados:** A análise histológica revelou a presença de necrose centro lobular extensa, com inflamação, no grupo que recebeu apenas TAA. Os animais dos grupos CO e Q apresentaram hepatócitos normais, com o citoplasma e o núcleo bem conservados. As alterações foram mínimas em ratos tratados com Q após lesão hepática induzida por TAA. Nossos resultados confirmam que, quatro dias após a indução da lesão hepática por TAA, ocorre um aumento na proporção Bax/Bcl-2 e uma diminuição na expressão da p-ERK1 / 2. O tratamento com Q diminuiu a proporção Bax/Bcl-2 e, paralelamente, aumentou a expressão da p-ERK1/2, semelhante aos níveis do grupo CO. **Conclusão:** Esses resultados sugerem que a Q protege o fígado da toxicidade por TAA.